Jornal Valor --- Página 1 da edição "13/11/2025 1a CAD A" ---- Impressa por CCassiano às 12/11/2025@21:50:15

**Política monetária**
Ata do Copom não trouxe nenhuma indicação do que o Banco Central fará com os juros, segundo Gabriel Galípolo C2



**Impostos**
Superior Tribunal de Justiça permite dedução dos juros sobre o capital próprio acumulados do IRPJ e da CSLL E1



**Aviação civil**
Regras para que aéreas tomem empréstimos do FNAC podem limitar efetividade da medida, diz Faierstein, da Anac B1

Quinta-feira, 13 de novembro de 2025
Ano 26 | Número 6381 | R$ 7,00
www.valor.com.br

ECONÔMICO
Valor
25 ANOS

# Estrangeiro amplia fatia na bolsa e impulsiona alta do Ibovespa no ano

**Mercados** Participação do capital externo é de 58,3% do valor de mercado de empresas listadas na B3; em 2024, foi de 55,8%

**Fernanda Guimarães**
De São Paulo

A participação do investidor estrangeiro atingiu 58,3% de todo o valor de mercado das empresas com ações negociadas na B3, refletindo o fluxo mais forte de capital externo para a bolsa brasileira. A fatia é a maior em pelo menos 20 anos. De janeiro a outubro, as entradas de dinheiro externo superaram as saídas em R$ 25,3 bilhões.

Estudo do Santander Brasil mostra que a participação do estrangeiro no ano passado foi de 55,8%, já acima dos 54,7% em 2023. Neste ano, com a ajuda dos recursos que chegaram à bolsa, o Ibovespa bateu uma sequência de recordes, se aproxima dos 160 mil pontos e tem alta acumulada de mais de 30%.

O aumento da fatia de capital estrangeiro alcança empresas de todos os setores, mas as companhias de maior porte são as que mais se beneficiam do dinheiro vindo de fora do país. As ações mais negociadas concentram o recebimento dos recursos estrangeiros que ingressaram na B3 em 2025, segundo levantamento do BTG Pactual com as 21 companhias de maior giro diário. Nesse grupo, a participação dos estrangeiros passou de 70% no ano passado para 73% neste ano, o que representa R$ 508,2 bilhões do valor de mercado dessas companhias. "Não víamos tanto apetite de investidores estrangeiros em visitar o Brasil desde 2020 e 2021", afirma o responsável pela área de renda variável do Santander Brasil, Pedro Costa. "E, tipicamente, quanto maior a empresa, mais atrativa ela é para os estrangeiros."

Para reduzir a exposição aos EUA, os estrangeiros têm direcionado parcela maior de seus recursos a países emergentes, num momento em que se discute possível bolha em inteligência artificial na economia americana, que passa por incertezas decorrentes do tarifaço promovido pelo presidente Donald Trump e da situação fiscal.

Além do aumento do fluxo externo, outro fator contribui para que a participação dos estrangeiros esteja proporcionalmente maior: os saques dos investidores locais dos fundos multimercados e de renda variável, numa migração para a renda fixa em cenário de juros elevados. **Página C1**

## Preço do café desaba em NY com expectativa de redução de tarifa

**Paulo Santos, Cibelle Bouças e Rafael Walendorff**
De Campina Grande (PB), Belo Horizonte e Brasília

A declaração de Donald Trump de que os EUA reduzirão algumas tarifas de importação sobre o café derrubou os preços do grão na bolsa de Nova York. Os contratos futuros com vencimento em março de 2026, os mais negociados, caíram ontem 5,67%, maior baixa em quase dois meses.

Embora os investidores tenham derrubado as cotações apostando no aumento da oferta do café brasileiro no mercado americano, Haroldo Bonfá, diretor da Pharos Consultoria, diz que ainda não há qualquer indicação sobre quando a possível redução das tarifas pode ocorrer. O Brasil é o maior produtor e exportador de café arábica do mundo, e os EUA são o principal destino do grão brasileiro. **Página B14**

## Sem acordo, votação do PL Antifacção volta a ser adiada

**Murillo Camarotto e Beatriz Roscoe**
De Brasília

O relator do Projeto de Lei (PL) Antifacção, deputado Guilherme Derrite (PP-SP), apresentou na noite de ontem a quarta versão do texto. Mesmo assim, a votação da proposta foi novamente adiada pela Câmara. A nova previsão é que o texto seja apreciado pelo plenário na próxima terça-feira.

Antes da nova versão, mesmo depois de o relator já ter feito diversas mudanças no texto, governo e oposição ainda não haviam chegado a um acordo que pudesse viabilizar a aprovação da proposta. Ao longo do dia, representantes dos dois lados defenderam o adiamento da votação. O presidente da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB), relutou em anunciar o adiamento e esperou a apresentação do novo relatório por Derrite. **Página A18**

## Coalizão para mercado de carbono atrai potências

**Jéssica Sant'Ana e Daniela Chiaretti**
De Belém

O Brasil conseguiu dar o pontapé inicial para a Coalizão Aberta de Mercados Regulados de Carbono, com o endosso de países como China, Reino Unido, Canadá, Chile, Alemanha, México e França, além da União Europeia (UE). É uma das principais prioridades do Ministério da Fazenda e da presidência brasileira no âmbito da COP30. A primeira reunião do grupo será no sábado, para definir os próximos passos.

Ontem, por sua vez, o chefe da delegação europeia, Jacob Werkman, disse que as divergências sobre os quatro temas críticos da conferência que se realiza em Belém — comércio, recursos públicos de países ricos, transparência e maior ambição — não apontam uma divisão Norte-Sul. "Tenho que dizer isso claramente: há muitos países em desenvolvimento preocupados em que exista resposta para a lacuna de ambição das emissões", disse, ao destacar a visão da UE. **Páginas A10 e A16**

100 ANOS DE GLOBO

**Engajamento empresarial**



O engajamento empresarial com uma agenda sustentável cresceu consistentemente nas últimas décadas. "Acho que as empresas têm sido receptivas às ideias, mas o mundo se tornou muito mais complexo", disse a chefe do Pacto Global da ONU, Sanda Ojiambo, à repórter Luiza Palermo. Página A21

## Aprovação de Lula interrompe recuperação

**Joelmir Tavares e Lilian Venturini**
De São Paulo

A aprovação do governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva interrompeu a tendência de alta, mostra pesquisa Genial/Quaest divulgada ontem. O percentual dos que desaprovam o governo foi de 49% em outubro para 50% agora. A aprovação recuou de 48% a 47%. As oscilações, dentro da margem de erro, ocorrem no momento em que o governo é pressionado a entrar no debate da segurança pública. A avaliação do governo também sofreu alterações dentro da margem de erro. Os que avaliavam a gestão como negativa são 38%, contra 37% anteriormente. Os que a consideram positiva correspondem a 31%, ante 33%. No entendimento do instituto, a interrupção da recuperação é reflexo da megaoperação realizada no Rio. **Página A20**

## Indicadores

| | | | |
|---|---|---|---|
| Ibovespa | 12/nov/25 | -0,07 % | R$ 48,2 tri |
| Selic (meta) | 12/nov/25 | | 15,00% ao ano |
| Selic (taxa efetiva) | 12/nov/25 | | 14,90% ao ano |
| Dólar comercial (BC) | 12/nov/25 | | 5,2879/5,2885 |
| Dólar comercial (mercado) | 12/nov/25 | | 5,2915/5,2921 |
| Dólar turismo (mercado) | 12/nov/25 | | 5,3111/5,4911 |
| Euro comercial (BC) | 12/nov/25 | | 6,1303/6,1320 |
| Euro comercial (mercado) | 12/nov/25 | | 6,1304/6,1310 |
| Euro turismo (mercado) | 12/nov/25 | | 6,1995/6,3795 |

## Decreto do PAT pode acabar na Justiça

**Giordanna Neves, Helena Benfica, Talita Moreira e Ruan Amorim**
De Brasília e São Paulo

A assinatura do decreto que altera as regras do Programa de Alimentação do Trabalhador (PAT) pelo presidente Lula gerou forte reação das líderes do setor — Ticket, Pluxee, Alelo e VR —, que concentram 80% do mercado. "O setor avalia judicializar", disse uma fonte do segmento ao **Valor**. Segundo ela, as empresas alegam que não foram ouvidas e que as mudanças "vão destruir o PAT".

Em comunicado divulgado pelo comando global, a Edenred, controladora da Ticket, diz que foi surpreendida pelas medidas, especialmente aquelas relativas à taxa de desconto e ao prazo de reembolso. As ações da Edenred e da Pluxee, ambas listadas na Bolsa de Paris, fecharam ontem com quedas de 4% e 6,6%, respectivamente, em reação à nova regulação. **Página B9**

## Mensagens sugerem que Trump sabia de abusos em caso Epstein

**Lauren Fedor e Chris Cook**
Financial Times

Os democratas da Comissão de Supervisão da Câmara dos Deputados divulgaram ontem três trocas de e-mails contendo alegações de que Donald Trump sabia mais sobre as atividades ilícitas de Jeffrey Epstein do que havia admitido. O milionário se suicidou em 2019 na cadeia após ser preso por acusações de abuso sexual e pedofilia.

Em e-mail enviado em 2011 à então namorada, Ghislaine Maxwell, Epstein escreveu que Trump havia "passado horas na minha casa" com uma vítima cujo nome foi ocultado. Os e-mails fazem parte de um conjunto de mais de 20 mil documentos entregues ao Congresso pelo espólio de Epstein. Para a Casa Branca, os democratas "vazaram seletivamente e-mails para a mídia liberal a fim de criar uma narrativa falsa e difamar o presidente Trump". **Página A21**

## Destaques

**Final da Libertadores**
A final entre Palmeiras e Flamengo, no dia 29, tem movimentado o setor de turismo. A falta de aviões, entretanto, tem sido um desafio para as empresas. A procura por viagens a Lima, no Peru, onde será a partida, cresceu 5.000%, segundo a Decolar. **B6**

**Resultado do BB**
O Banco do Brasil (BB) viu seus resultados mais uma vez pressionados pelo agronegócio. Em meio ao crescimento das provisões de crédito e da inadimplência, o BB teve lucro líquido ajustado de R$ 3,785 bilhões no 3º trimestre, queda anual de 60,2%. **C5**



# O ESTADO DE S. PAULO

FUNDADO EM 1875 • JULIO MESQUITA (1862—1927) 150 ANOS Quinta-feira 13 de NOVEMBRO de 2025 • R$ 7,90 • Ano 146 • Nº 48239 II estadao.com.br


MATT MCCLAIN / THE WASHINGTON POST




## E-mails ligam Trump a escândalo sexual

*Em mensagens divulgadas no Congresso, Jeffrey Epstein, pivô de rede de exploração sexual, disse que Trump 'sabia das meninas'*

Empresário que morreu na prisão em 2019, condenado por liderar tráfico sexual com menores, escreveu que Trump "sabia das meninas" e teria "passado horas" com uma vítima. Cresce pressão para divulgação completa dos arquivos sobre o caso (*foto*), enquanto a Casa Branca acusa a oposição de fabricar "narrativa falsa". __A18 e A19

E&N Após alerta do Tesouro __B4

## TCU cria força-tarefa para fiscalização de nove estatais

*__Correios e Infraero estão entre empresas federais que serão alvo*

O Tribunal de Contas da União (TCU) vai criar uma força-tarefa para fiscalizar nove estatais federais. Entre as companhias que serão alvo dos auditores estão os Correios, a Casa da Moeda e a Infraero. A iniciativa foi anunciada após relatório do Tesouro Nacional ter apontado que as empresas têm hoje trajetória de "deterioração de resultados", com riscos "consideráveis" para as contas públicas. O presidente do TCU, ministro Vital do Rêgo, disse que os técnicos da Corte não vão se ater apenas aos aspectos financeiros e avaliarão também outros fatores que pesam nas dificuldades fiscais das estatais, como a governança, a operação e a qualidade da gestão.

**R$ 20 bi**
**é o valor do empréstimo que os Correios querem contrair**

**Lucro do BB cai 60,2% no 3º trimestre**

**Ganho líquido foi de R$ 3,78 bi, enquanto as provisões contra calote somaram R$ 17,9 bi. Rentabilidade caiu a 8,4%.** __B8

E&N Guerra comercial __B1 e B2

### Além do café, EUA indicam também alívio nas tarifas sobre frutas

Secretário do Tesouro americano, Scott Bessent prevê redução na tarifa de produtos não cultivados nos EUA.

Shutdown nos EUA __A19

### Câmara aprova fim de paralisação no governo

ERA DO CLIMA: Palco político __A23

### Oposição a Trump nos EUA ocupa espaço aberto por sua ausência na COP

Governadores democratas como Gavin Newsom, da Califórnia, buscam protagonismo em Belém.

Investigação __A10

### PF diz que 'ex-nora' de Lula atuou por repasse do MEC a empresa suspeita

Ex-mulher de enteado do presidente e ex-sócio de Lulinha atuaram para desvios, diz PF.

Criminalidade __A13

### Derrite atende a pedido sobre PF e apresenta quarta versão de projeto

É incluída previsão de recursos para corporação em caso de bem apreendido em operação.


Notas e Informações __A3
Fim da Cracolândia é triunfo da cidadania

William Waack __A12
Direita complica a si mesma

Carolina Brígido __A17
Bolsonaro em declínio político acelerado

Alvaro Gribel __B2
Inflexão da inflação


Subiu no telhado __A21

### Prédio de luxo em rua à venda é 'congelado'

Fundo reconhece que erguer edifício de altíssimo padrão nos Jardins é inviável se estação de metrô estiver próxima.



TIAGO QUEIROZ/ESTADÃO


PGR __A16
Por placar apertado, Senado aprova recondução de Gonet

Cerco de Sarajevo __A20
Itália investiga safári humano na guerra civil da Bósnia

E&N Inteligência artificial __B12
SoftBank vende participação na Nvidia e liga alerta de bolha

E&N Comunicações __B10
Bradesco e Itaú vão à Justiça contra decreto de falência da Oi

Bancos credores pedem retomada de plano de recuperação e cobram que interventor dê lugar a um novo gestor.








Edição de hoje
3 CADERNOS – 52 páginas

Caderno A. Opinião, Política, Internacional, Metrópole, Saúde, Esportes, Para fechar... E&N. Destacar Economia & Negócios

C2. Cultura & Comportamento, A fundo

Tempo em SP
19° Mín. 25° Máx.

ISSN - 1516-2915-1

# FOLHA DE S.PAULO

DESDE 1921 ★★★ UM JORNAL EM DEFESA DA ENERGIA LIMPA

ANO 105 ★ Nº 35.288 | QUINTA-FEIRA, 13 DE NOVEMBRO DE 2025 | R$ 7,90


## Grupo de elite diz que maioria não usou câmera corporal no Rio

O delegado Fabrício de Oliveira, do Core, grupo de elite da Polícia Civil do Rio, disse ao Ministério Público que dos 128 agentes que atuaram na operação contra o Comando Vermelho, 57 usaram câmeras corporais. A ação deixou 121 mortos. A Promotoria aponta dois casos de mortos com tiro de curta distância. **Cotidiano A38**

## Rejeição a texto de Derrite adia votação do PL antifacção A40

**turismo**

### HORA DE PLANEJAR O FIM DE ANO E O VERÃO 2026

Especial de férias traz opções como cruzeiros, hotéis de luxo, resorts e rotas de afroturismo **B9**

**esporte**

### PAULISTÃO À MODA CHAMPIONS LEAGUE

Para 2026, estadual adota formato com inspiração no torneio europeu; competição terá menos dias **A50**

# Correios decidem fatiar empréstimo de R$ 20 bi por redução dos custos

Proposta de grupo de bancos tem juros considerados elevados; em crise financeira, estatal busca crédito e planeja reestruturação

Os Correios decidiram dividir a contratação de empréstimo de R$ 20 bilhões para atrair mais instituições e reduzir custos. A operação busca socorrer a estatal, que acumula prejuízos desde 2022. Inicialmente, um grupo formado por Banco do Brasil, BTG Pactual, Citibank e ABC Brasil aceitou conceder o crédito.

No entanto, estipulou uma taxa de juros considerada elevada para um contrato com garantia soberana, que reduz o risco de perdas para as instituições, pois a União cobre inadimplência. A proposta tem custo de 136% do CDI (Certificado de Depósito Interbancário). Tabela do Tesouro Nacional prevê teto de 120%.

Diante do interesse de outras instituições, brasileiras e estrangeiras, o comando dos Correios optou por mais negociações. Além disso, segue com a reestruturação, que deve prever reformulação de plano de cargos e salários, flexibilização de jornadas de trabalho e entregas aos fins de semana. **Mercado A17 e A18**



Reprodução/TV Globo

## Caminhão com falsa bomba interdita Rodoanel por 5 h em SP

Motorista desmaia ao ser resgatado por policial; caminhoneiro disse que criminosos o sequestraram e o obrigaram a parar a carreta na pista, deixando os falsos explosivos no veículo **Cotidiano A41**

## BC não pode brigar com os dados, afirma Galípolo após fala de Haddad

O presidente do BC, Gabriel Galípolo, disse que a autarquia não pode desconsiderar os dados econômicos, ao comentar declaração do ministro Fernando Haddad (Fazenda) de que há "espaço para cortes" da Selic.

"Todo mundo pode brigar com o Banco Central. O Banco Central que não pode brigar com os dados", afirmou. Galípolo reforçou ainda a necessidade de juros a 15% para atingir a meta da inflação. **Mercado A19**

## Em votação apertada, Senado aprova novo mandato de Paulo Gonet na PGR

O Senado aprovou a recondução de Paulo Gonet à chefia da Procuradoria-Geral da República por mais dois anos, em indicação de Lula (PT). O placar da votação, de 45 a 26, só quatro a mais que o necessário, foi o mais apertado para o cargo desde a redemocratização. **A6**

## Países da África travam negociação de meta na COP30

Grupo de países africanos pediu o adiamento da meta global de adaptação climática. Principal decisão a ser tomada na COP30 de Belém, ela consiste na definição de indicadores para medir essas ações. O argumento é que nações vulneráveis teriam dificuldade para cumprir exigências. **COP30 A44**







VALE

**Com liderança da Vale, mineração define rotas para descarbonizar o Brasil**

Aponte a câmera de seu celular ou tablet e saiba mais

EstúdioFOLHA


**ilustrada**

Obra de Gregori Warchavchik em SP resiste aos solavancos **B6**


EDITORIAIS A2

**Mais petróleo e mais calor à vista** Sobre previsões de relatório da Agência Internacional de Energia.

**Congresso está atrasado na regulação do lobby** A respeito de necessidade de maior transparência.


ISSN 1414-8722

### Emails de Epstein sugerem que Trump sabia de abusos

Democratas divulgaram mensagens em que Jeffrey Epstein, acusado de crimes sexuais, diz que Donald Trump "sabia sobre as meninas". O presidente criticou o partido adversário. **A35**

**Vinicius Torres Freire**

### *Trump em baixa ajuda café do Brasil*

Donald Trump disse que diminuiria o imposto do café, e o governo fala em tirar o peso do tarifaço sobre bananas e coisas que os EUA não produzem. Além dos problemas políticos de Trump, pressão de empresas americanas, como os torrefadores de café, favorece produtos brasileiros tarifados. **A20**

## Agência prevê alta na demanda por petróleo em 26 anos

Relatório da Agência Internacional de Energia estima que, nas condições atuais, a demanda por petróleo chegará a 113 milhões de barris por dia em 2050, aumento de 13% em relação a 2024. O órgão calcula ainda que a temperatura média global pode subir 3°C até o fim do século. **COP30 A45**

**Não vai haver tristeza:** Aos 70 anos, Marina Lima faz show no Rio e diz que nunca se sentiu tão bem no palco RIO SHOW




# O GLOBO 100

*Irineu Marinho* (1876-1925) —— (1904-2003) *Roberto Marinho*

RIO DE JANEIRO, QUINTA-FEIRA, 13 DE NOVEMBRO DE 2025 ANO CI - Nº 33.701 • PREÇO DESTE EXEMPLAR NO RJ • R$ 7,00


**IMPASSE**

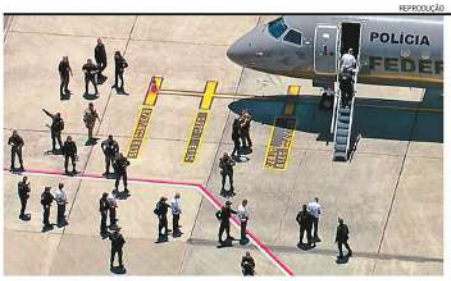
# Falta de consenso com Planalto e a direita adia votação do PL Antifacções

## Derrite apresenta 4ª versão, mas governo ainda aponta críticas. Governadores de oposição defenderam adiamento para 'arredondar' o texto

A falta de consenso à esquerda e à direita levou o presidente da Câmara, Hugo Motta, a adiar para a semana que vem a votação do PL Antifacções. Após os recuos do relator, Guilherme Derrite, sobre as atribuições da Polícia Federal e a equiparação das facções a terrorismo, o governo Lula apontou ontem quatro novas críticas ao projeto. À noite, Derrite apresentou uma quarta versão do texto, buscando contemplar dois desses pontos, mas governistas disseram que as mudanças são insuficientes. O relator também se reuniu ontem com governadores da direita e de oposição a Lula. Eles defenderam o adiamento da votação para o mês que vem, para construir consenso, e pediram inclusão de pontos na lei, como o fim da audiência de custódia para presos reincidentes. PÁGINA 4

EDITORIAL
POLITIZAÇÃO NÃO PODE PREJUDICAR COMBATE A FACÇÕES PÁGINA 2

REPRODUÇÃO




### *Operação de guerra em transferência*

Sete chefes do CV acusados de ordenar a reação à megaoperação no Alemão foram transferidos sob forte escolta em avião da PF do Rio a presídio federal no Paraná. PÁGINA 28

### Menos da metade dos policiais de elite usava câmeras corporais em ação no Alemão

Dado, que consta de relatório do MP sobre a operação, desobedece à regra definida pelo STF. Delegado relatou 70 traficantes com fuzis na segurança de Doca. PÁGINA 27

### Gonet é reconduzido à PGR com o placar mais apertado desde a redemocratização

Senado aprova novo mandato do procurador-geral da República por mais dois anos por 45 votos, 20 a menos do que ele próprio obteve em 2023. PÁGINA 7

### Segurança estanca subida da avaliação do governo Lula

Aprovação ao governo, que vinha crescendo desde julho, perdeu um ponto percentual e ficou em 47%, com a desaprovação também estável, segundo a Quaest. Freio à melhora na avaliação é atribuída à megaoperação no Alemão, que ganhou o aval de 67% dos brasileiros, segundo a pesquisa. Temor com segurança pública deu um salto. PÁGINA 6

ELEIÇÕES 2026
**Rali, o agregador de pesquisas do GLOBO, ganha versão ampliada** PÁGINA 6

MERVAL PEREIRA
*Segurança pública não pode ser questão ideológica* PÁGINA 2

MÍRIAM LEITÃO
*O que se discute em Belém é real e concreto* PÁGINA 18

MALU GASPAR
*Envolvidos no PL Antifacção não avaliaram consequências* PÁGINA 3

JULIA DUAILIBI
*COP dá impressão de que não será possível evitar o colapso* PÁGINA 3

Entreouvindo o Procurador



*— Continuarei procurando!*

GUGA CHACRA
*É cedo para dizer se o terror jihadista chegou ao fim* PÁGINA 24

PÉ-SUJO & PÉ-LIMPO
*Já é hora de pensar nos rituais do brinde da virada* PÁGINA 29

HERMES CARLZO/COP30




## *As barcas da 'COP paralela'*

Com faixas de protestos, indígenas, ribeirinhos, quilombolas e ativistas de movimentos sociais lotaram aproximadamente 200 barcos que participaram de um ato na Baía do Guajará, em Belém, para marcar o início da Cúpula dos Povos. O evento paralelo à COP30 começa hoje, na Universidade Federal do Pará, e reúne comunidades excluídas dos debates da agenda climática. PÁGINA 14

COP30 AMAZÔNIA

### Congresso aprova fim dos descontos associativos na folha de pagamento do INSS

Medida já tinha sido votada pela Câmara, passou ontem no Senado e vai à sanção de Lula. Modelo foi base do esquema de fraude com desvios de aposentadorias dos beneficiários. PÁGINA 8

### Produtores brasileiros de café calculam benefícios com possível queda de tarifa

Presidente americano indicou reduzir taxa sobre o produto, do qual o Brasil é o principal exportador aos EUA. Rubio e Mauro Vieira se reúnem hoje. PÁGINA 17

### TCU vai fiscalizar estatais em crise, incluindo Correios, que terá auditoria presencial

Decisão ocorre após relatório do Tesouro Nacional apontar riscos em nove empresas, incluindo os Correios, que negocia empréstimo de R$ 20 bilhões para manter atividades. PÁGINA 20

### Congresso dos EUA divulga e-mails de Epstein sobre Trump: 'sabia das meninas'

Casa Branca diz que democratas tentam difamar presidente com vazamento de mensagens do milionário acusado de tráfico humano e abuso de menores, morto em 2019. PÁGINA 22

MAIORIA ABSTÊMIA
### *Geração zero álcool*

Pesquisa sobre consumo de álcool no país mostra que 64% dos brasileiros se mantiveram abstêmios em 2025, taxa maior que em 2023 (55%), e puxada, principalmente, por jovens adultos entre 18 e 34 anos, preocupados com a saúde. PÁGINA 25



SEGUNDO CADERNO
### *O lirismo de Valter Hugo Mãe chega aos cinemas*

Estrelado por Rodrigo Santoro, "O filho de mil homens" é primeira adaptação cinematográfica de obra de escritor português, com história sobre afeto e adoção.